

Cerrado devastado

PEDRO LADEIRA

Da Redação

Entre faixas e muita empolgação, manifestantes ocuparam, ontem, o gramado em frente ao Congresso Nacional para pedir a aprovação imediata da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 115/95, parada há 13 anos, que reconhece o Cerrado como bioma nacional. O protesto foi escolhido em um momento estratégico: o Dia Nacional do Cerrado.

O calor forte e uma umidade relativa do ar em 13% (a marca mais baixa deste ano, registrada também no dia 27 último) não desanimaram os ativistas, que seguiram até a Praça dos Três Poderes para continuar coletando as assinaturas que seriam entregues ao presidente da Câmara dos Deputados, Arlindo Chinaglia (PT-SP).

Chinaglia incluiu, na última terça-feira, a proposta na pauta de votações, que deve ocorrer na próxima semana. A PEC acrescentaria ao patrimônio nacional o Cerrado como patrimônio nacional. A medida visa fortalecer políticas públicas para os ecossistemas.

De acordo com Paulo Fiusa, 34 anos, um dos organizadores da manifestação, o Cerrado tem sido desprezado pelo Estado brasileiro. "As pessoas tratam o

bioma como se fosse uma terra vazia a ser explorada, um mato", reclama. Fiusa explica que o Cerrado interliga todos os biomas do país.

Considerado o segundo maior bioma brasileiro, o Cerrado é o berço dos principais rios que abastecem as grandes bacias brasileiras, a do Amazonas, ao Norte, do São Francisco, ao Nordeste, e do Prata ao Sul.

Outra preocupação dos ambientalistas é com o desmatamento que, segundo o Fiusa, é o triplo do que ocorre na Amazônia. "O ritmo de desmatamento é três vezes maior, sendo que a área é a metade", indigna-se. Uma carta elaborada pelas ONGs alerta que, devido ao avanço da exploração agrícola, 70% do bioma foi destruído, ameaçando comunidades tradicionais de indígenas, quilombolas e ribeirinhos.

■ Queimadas

O superintendente de gestão de áreas protegidas do Instituto Brasília Ambiental (Ibram), Roberto Soares, lembra que outro problema grave são as queimadas, principalmente em períodos de seca. "Existem incêndios provocados por pessoas que jogam cigarros e lixo no meio ambiente e também por agricultores que querem derrubar a



■ AMBIENTALISTAS PEDIRAM PRESSA NA APROVAÇÃO DE PEC QUE RECONHECE O CERRADO COMO UM BIOMA

vegetação. Em ambos os casos, a destruição é grande", explica. Segundo Soares, o fogo empobrece o solo, pode causar erosões, além da morte de animais e das plantas.

O deputado Rodrigo Rollemberg (PSB/DF), que também compareceu à manifestação, disse que a frente parlamentar ambientalista, que

apóia a PEC do Cerrado, está enfrentando um embate com as bancadas rurais no Congresso. Para Rollemberg, é possível conciliar a preservação do Cerrado e a atividade de agrogêncio no país.

Algumas medidas foram adotadas, este ano, para proteger o Cerrado, como a criação dos planos de manejo da Es-

tação Ecológica de Águas Emendadas e do Jardim Botânico e do Sistema Distrital de Unidades de Conservação (SDUC), que tramita na Câmara Legislativa.

Veja o vídeo no



O Cerrado é importante?

"Muito importante, porque abriga vários animais, inclusive alguns que estão em extinção"

Leonardo da Silva, 19 anos, técnico em informática



"Com certeza o Cerrado é importante para o meio ambiente e também para a saúde da população".

Inocência Pereira, 29 anos, técnica em informática



"É essencial porque, se ele acabar, aqui vira o deserto. Mas acho que ele não corre esse risco porque os órgãos estão tomando providências"

Gideon Botha, 67 anos, professor de Inglês



"Acho que teríamos que parar as construções de condomínios para preservar a natureza. Estão destruindo nosso ecossistema"

Eldecilia dos Santos, 47 anos, funcionária pública

